

CENÁRIO DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DA PARAÍBA

Prof.^a Dr.^a Livia Tenorio Brasileiro
Depto. de Educação Física – UEPB
PROPESQ/UEPB – 2010/2012
Aline Debora Silva Oliveira
PIBIC/CNPq 2012/2013 – DEF/UEPB
Dianderson Carlos Costa Silva
PIBIC/CNPq 2012/2013 – DEF/UEPB
Roseane Barros da Silva
PIBIC/CNPq 2010/2011/2012 – DEF/UEPB

Resumo

O presente texto é oriundo da fase inicial da pesquisa “Produção Científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: analisando a produção dos docentes nas instituições formadoras do estado da Paraíba”, sendo destacadas as informações referentes às instituições de Ensino Superior da Paraíba que oferecem cursos de Educação Física, tendo como objetivo apresentar o cenário da formação em Educação Física na Paraíba. Os dados para essa construção são oriundos do sistema e-MEC sobre o Ensino Superior, bem como as informações disponíveis nas páginas das instituições identificadas. Nossa análise recaiu sobre: o mapeamento das IES que atuam com cursos de Educação Física na região Nordeste; o detalhamento dos cursos de Educação Física no estado da Paraíba. Sendo realizada uma sistematização dos dados que nos permite apresentar o cenário atual da formação da área no estado. O Estado da Paraíba possui 36 Instituições de Ensino Superior, dentre essas 05 IES oferecem 07 Cursos de Educação Física, sendo 03 em instituições públicas (UEPB – UFPB) e 04 em instituições privadas (UNIPÊ – FIP - FMN), e soma-se a estes 01 curso da UNB à distância, que totaliza 08 cursos no estado, apresentando 04 cursos de Licenciatura e 04 de Bacharelado. O cenário do Estado da Paraíba indica um crescimento necessário de cursos, mas que a rede pública (federal e estadual) não comporta a demanda necessária de formação, desta forma as instituições privadas assumem este papel. Percebe-se também que uma nova modalidade de ensino começa a ser inserida nesta região, que são os cursos à distância. Identificamos que os cursos de Licenciatura tem se diferenciado dos cursos de Bacharelado pela caracterização da área formal de ensino – as escolas, mas ressaltamos que os egressos dos cursos em sua grande maioria são licenciados, visto a sua prevalência até os últimos anos, tendo profissionais atuando em diversos campos para além das escolas. Os cursos de Bacharelado, por sua vez, formam para atuar nos demais campos que desenvolvam a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas, na promoção, proteção e reabilitação da saúde e bem estar sociocultural. Assim, se configura uma discussão nacional sobre as áreas de atuação e as respectivas formações para as mesmas. Se a criação dos cursos na Paraíba se deu na década de 1970, com a Licenciatura (3), a sua ampliação acontece nos anos de 2009 e 2010, cursos de Bacharelado (4), ou seja, passado mais de 30 anos os novos cursos vem atender as novas Diretrizes Curriculares da área (2004) que dividem os cursos de graduação em Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo, mas neste mesmo período recebemos um curso a distancia na contramão desse cenário, Licenciatura UNB (2007), assim como está iniciando em 2013 na FIP um novo curso de Licenciatura. Este cenário nos permite discutir sobre qual a formação necessária a Educação Física, sem fazer uma

discussão corporativa, mas sim reconhecer quais as características desta formação na atualidade que divide a formação inicial, mas não deixa claro a sua diferenciação nem no processo de formação e nem de intervenção profissional.

Palavras-Chave: Educação Física. Formação. Paraíba.

Introdução

O presente texto é oriundo da fase inicial da pesquisa “Produção Científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: analisando a produção dos docentes nas instituições formadoras do estado da Paraíba”, sendo destacadas as informações referentes às instituições de Ensino Superior da Paraíba que oferecem cursos de Educação Física, tendo como objetivo apresentar o cenário da formação em Educação Física na Paraíba.

Os dados para essa construção são oriundos do sistema e-MEC sobre o Ensino Superior, bem como as informações disponíveis nas páginas das instituições identificadas. Nossa análise recaiu sobre: o mapeamento das IES que atuam com cursos de Educação Física na região Nordeste; e o detalhamento dos cursos de Educação Física no estado da Paraíba. Sendo realizada uma sistematização dos dados que nos permite apresentar o cenário atual da formação da área no estado.

A Formação em Educação Física na Região Nordeste

Os indicadores do e-MEC apontam mais de 480 Instituições do Ensino Superior - IES existentes nos 09 estados da região nordeste. Nesta região atuam 97 IES que ofertam cursos de Educação Física, sendo: Alagoas (07), Bahia (30), Ceará (16), Maranhão (09), Paraíba (06), Pernambuco (14), Piauí (05), Rio Grande do Norte (06), Sergipe (04).

No que diz respeito aos cursos temos a Bahia com o maior número de ocorrências – 40 e Sergipe com o menor número de ocorrências – 07, sendo a distribuição: Alagoas (12), Bahia (40), Ceará (22), Maranhão (14), Paraíba (08), Pernambuco (16), Piauí (19), Rio Grande do Norte (15), Sergipe (07).

No que diz respeito à distribuição de cursos por Licenciatura e Bacharelado temos a presença maior de Licenciatura, e um crescimento dos cursos de Bacharelado nos últimos anos.

Nº.	ESTADO	LICENCIATURA	BACHARELADO	SFE*
1.	Alagoas	07	05	-
2.	Bahia	27	13	-
3.	Ceará	17	05	-
4.	Maranhão	07	02	05
5.	Paraíba	05	03	-
6.	Pernambuco	09	07	-
7.	Piauí	15	03	01
8.	Rio Grande do Norte	10	05	-
9.	Sergipe	05	02	-
		102	45	06

* Cursos de Sequencial de Formação Específica

Tabela 01 – Distribuição de Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Região Nordeste (ano base 2012) (BRASILEIRO; SILVA, 2012).

Dentre os 153 cursos de Educação Física, identificamos que quase sua totalidade é presencial, porém há ocorrências de cursos à distância, especialmente com a inserção do projeto da Universidade de Brasília que atende hoje 04 estados de nossa região.

Na Região Nordeste o primeiro registro de Curso de Educação Física é na Universidade de Pernambuco criado em 1946. Porém, será na década de 1970 que as universidades federais ampliaram a ocorrência de cursos: em 1973 iniciam os cursos da UFRN, UFPE; em 1974 nasce o curso da UFAL; em 1975 é criado o curso da UFS; em 1976 instala-se o curso da Paraíba na UFPB; em 1977 inicia o curso da UFMA; em 1978 o curso da UFPI; e só em 1988 o curso da UFBA e 1993 o curso da UFCE. Outras instituições estaduais e privadas são criadas também na década de 1970, são: em 1972 a UNIPÊ, primeiro curso da Paraíba; em 1973 nascem os cursos UNIFOR e UVA, primeiros no Ceará, e mais um na UERN, e na UCSAL; em 1979 é criado o curso da UEPB.

Reconhecemos que a ampliação dos cursos de Educação Física em nossa região acompanha o cenário nacional, que tem a década de 1970 como sendo o período de maior ampliação dos cursos de formação, especialmente os de Licenciatura, curta e plena, para atender a demanda anunciada na legislação brasileira para atender a escolarização básica.

As possibilidades de formação em Educação Física na Paraíba

O Estado da Paraíba possui 36 Instituições de Ensino Superior, sendo 03

Universidades públicas: 01 Estadual (UEPB) e 02 Federais (UFPB – UFCG), além de 01 Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-PB); e 32 Instituições Privadas.

Dentre essas instituições, são oferecidos, em todo o Estado, 08 Cursos de Educação Física, sendo 04 em instituições públicas (UEPB – UFPB - UNB) e 04 em instituições privadas (UNIPÊ – FIP - FMN), sendo o curso da UNB à distância.

A distribuição dos cursos nas instituições está assim estruturada:

1. (352) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOAO PESSOA – UNIPE

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	UF	MUNICÍPIO	INÍC. FUNC.	CH
7682	Presencial	Licenciatura	PB	João Pessoa	13/03/1972	2820h
5000026	Presencial	Bacharelado	PB	João Pessoa	17/11/2009	3210h

2. (3817) FACULDADE MAURICIO DE NASSAU DE JOAO PESSOA – FMN JOÃO PESSOA

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	UF	MUNICÍPIO	INÍC. FUNC.	CH
1047529	Presencial	Bacharelado	PB	João Pessoa	03/03/2010	3210h

3. (550) UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	UF	MUNICÍPIO	INÍC. FUNC.	CH
11594	Presencial	Licenciatura	PB	Campina Grande	05/03/1979	3720h

4. (579) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	UF	MUNICÍPIO	INÍC. FUNC.	CH
13423	Presencial	Licenciatura	PB	João Pessoa	18/08/1976	3150h
122288	Presencial	Bacharelado	PB	João Pessoa	02/03/2009	2355h

5. (3304) FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS – FIP

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	UF	MUNICÍPIO	INÍC. FUNC.	CH
119004	Presencial	Bacharelado	PB	Patos	23/03/2009	3360h

6. (2) UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	UF	MUNICÍPIO	INÍC. FUNC.	CH
11216	A distância	Licenciatura	PB	Duas Estradas	27/08/2007	2805h

Tabela 04 – Distribuição de Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física no Estado da Paraíba (ano base 2012) (BRASILEIRO; SILVA, 2012).

A UNIPÊ instalou o primeiro Curso de Licenciatura em Educação Física na Paraíba, iniciando suas atividades em 13/03/1972 e com autorização do MEC em 27/12/1976. Em seguida a UFPB tem curso Licenciatura em Educação Física, através de Resolução CONSUN/UFPB em 24/03/1977, iniciando suas atividades em 18/08/1976 e com autorização do MEC em 31/10/1978. E a UEPB tem curso de

Licenciatura em Educação Física através de Resolução CONSEPE/UEPB em 26/05/1978, iniciando suas atividades em 05/03/1979 e com autorização do MEC em 25/10/1984.

Na UNIPÊ, o Licenciado em Educação Física, “[...] deverá estar apto a esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto escolar e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica, cultural e educacional” (UNIPÊ, 2012). E o Bacharel em Educação Física

[...] se insere na área da Saúde, sendo de suma importância que se compreenda o caráter multidisciplinar que possui, pois, além do conhecimento próprio dos componentes, o profissional dessa área deve utilizar-se de todos os conhecimentos produzidos no contexto das Ciências Biológicas, Humanas e Sociais (UNIPÊ, 2012).

O Curso de Licenciatura em Educação Física na UFPB apresenta que o egresso

[...] deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano no contexto da Educação Básica, dando ênfase à formação para a cidadania e a inclusão sócio (UFPB, 2012).

A modalidade de Bacharelado, nesta mesma instituição, apresenta que o seu egresso

[...] deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano fora do âmbito da Educação Básica, dando ênfase na promoção, proteção e reabilitação da saúde por meio da atividade física e do desenvolvimento e rendimento físico esportivo (UFPB, 2012).

No caso da UEPB, o Curso de Licenciatura em Educação Física tem como objetivos gerais:

capacitar o aluno para a docência da Educação Física na Educação Básica; qualificar o aluno para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meios de diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável (UEPB, 2012).

A FIP, através do curso de Bacharelado, entende que a Educação Física

é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, na dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de

agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (FIP, 2012).

No Curso de Bacharelado em Educação Física da FMN, além da preocupação com a aquisição, pelo educando, de competências conceitual, técnica e profissional, a formação acadêmico-profissional abrange

(a) as articulações com diferentes áreas de conhecimento que ensinam o fundamento conceitual; a formação de “atitudes profissionais”, incluindo identidade profissional, ética profissional, motivação para continuar a aprender e interesse acadêmico de aprimoramento profissional; (b) as maneiras pelas quais o campo cria seu próprio método ou formula um conjunto planejado de métodos de investigação de suas áreas de fundamentação ao desenvolver sua base de conhecimento e (c) a preocupação em ajudar os estudantes a desenvolverem competência de comunicação, padrão na leitura, escrita e verbalização, ou seja, os sistemas simbólicos que o campo usa para se comunicar internamente, com os usuários ou beneficiários e com o público em geral sobre seu papel na sociedade. O curso de Educação Física forma profissionais especialistas em atividades motoras, para desempenhar seu papel na sociedade, atuando nas áreas de Esportes, Educação, Saúde e Lazer (FMN, 2012).

O curso de Graduação em Educação Física da UNB apresenta em 2009 o Projeto Político Pedagógico UAB/UNB 2009 para o Curso de Licenciatura em Educação Física, atuando em vários estados brasileiros, incluindo a Paraíba. Neste reconhece-se que

A área de Educação Física é apontada como uma das de maior relevância nos modelos daquelas sociedades que estão atentas à qualidade de vida e promoção da saúde da população. A UnB, via sua Faculdade de Educação Física, busca através de seu curso de licenciatura atuar em áreas consideradas com grandes necessidades sociais e demandas para o desenvolvimento local e regional (UNB, 2009, p. 1).

Apresentando como objetivos:

Qualificação e diplomação dos alunos no campo da Educação Física a fim de buscar a melhoria da qualidade de ensino nas escolas em que os egressos atuarão; Construção do conhecimento de forma colaborativa que venha a reforçar a Educação Física local e do Brasil, apresentando suas estruturas e complexidades, ao longo do curso; Proporcionar aprendizagem das diversas dimensões da Educação Física no contexto da cultura brasileira; Preparação do aluno para ser pesquisador de Educação Física e não somente transmissor de conhecimentos; Possibilitar, experimentar e aprimorar práticas de

ensino-aprendizagem na área de Educação Física; Tratar o conhecimento de forma contextualizada, tendo em conta a realidade social e cultural de sua região; Produzir materiais de apoio à prática docente e aprender a utilizar equipamentos e meios de informação e comunicação para a preparação de suas aulas (UNB, 2009, p. 3).

Apontando possibilidades para discussão

O cenário do Estado da Paraíba indica um crescimento necessário de cursos, mas que a rede pública (federal e estadual) não comporta a demanda necessária de formação, desta forma as instituições privadas assumem este papel. Este fato é reconhecido em todas as áreas de formação, visto a ampliação do acesso ao ensino superior no Brasil, que se dá com diferentes políticas de governo, desde a ampliação das redes, a instituição de bolsas e programas de acesso aos alunos de baixa renda.

Percebe-se também que uma nova modalidade de ensino começa a ser inserida nesta região, e no caso da Paraíba é seu primeiro registro, que são os cursos à distância. Na Paraíba o curso instalado no formato a distancia é de uma das mais importantes IES do Brasil, o que pode ser avaliado de forma positiva. É necessário destacar que estes cursos pretendem atingir municípios os mais diversos por todo o interior do estado, atuando junto a uma demanda que as instituições locais não conseguem atender.

Identificamos que os cursos de Licenciatura tem se diferenciado dos de Bacharelado pela caracterização da área formal de ensino – as escolas, mas ressaltamos que os egressos dos cursos em sua grande maioria são licenciados, visto a sua prevalência até os últimos anos, tendo profissionais atuando em diversos campos para além das escolas. Os cursos de Bacharelado, por sua vez, formam para atuar nos demais campos que desenvolvam a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas, na promoção, proteção e reabilitação da saúde e bem estar sociocultural.

Hoje se configura uma discussão necessária sobre as áreas de atuação e a respectiva formação para as mesmas. Discussão esta que está colocada no cenário nacional e que na Paraíba também vem sendo tensionada. Se a criação dos cursos na Paraíba se deu na década de 1970, com o formato de Licenciatura (3), a sua ampliação acontece nos anos de 2009 e 2010, e estes foram cursos de Bacharelado (4), ou seja, passado mais de 30 anos os novos cursos vem atender as novas Diretrizes Curriculares da área (2004) que dividem os cursos de graduação em

Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo, mas em 2007 recebemos um curso à distancia na contramão desse cenário, com um novo curso de Licenciatura (UNB), assim como esta iniciando em 2013 na FIP um outro curso de Licenciatura.

Esse cenário nos permite trazer para discussão qual a formação necessária a Educação Física no estado da Paraíba, sem fazer deste debate um campo de divisão de atuação, uma discussão corporativa, mas sim buscar reconhecer quais as características desta formação na atualidade que divide a formação inicial, mas não deixa claro a sua diferenciação na formação e intervenção profissional.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 7** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília: MEC, 2004.

BRASILEIRO, L. T.; SILVA, R. B. **Produção científica em Educação Física no nordeste do Brasil**: analisando a produção dos docentes nas instituições formadoras do estado da Paraíba – Etapa I – Relatório Final de Iniciação Científica – PIBIC 2010/2011. Campina Grande: UEPB, 2011.

_____. **Produção científica em Educação Física no nordeste do Brasil**: analisando a produção dos docentes nas instituições formadoras do estado da Paraíba – Etapa II – Relatório Final de Iniciação Científica – PIBIC 2011/2012 – PROPESQ/UEPB. Campina Grande: UEPB, 2012.

BRASIL. **Sistema e-MEC**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso: 12 de abril de 2012.

FIP. **Educação Física**. Disponível em: <http://www.fiponline.com.br/graduacao/educacaofisica>. Acesso: 12 de abril de 2012.

FMN. **Site Oficial**. Disponível em: http://www.mauriciodenassau.edu.br/curso/exibir/cid/15/col/3/hid/1/fid/1/educacao_fisica. Acesso: 12 de abril de 2012

UEPB. **Universidade Estadual da Paraíba**. Disponível em: <www.uepb.edu.br>. Acesso em: 12 de abril de 2012.

UEPB. **Curso de Educação Física**. Disponível em: <www.ccs.ufpb.br/edfisica/>. Acesso em: 12 de abril de 2012.

UNB. Projeto Político Pedagógico UAB/UNB Disponível em: <http://www.unb.br/>. Acesso: 12 de abril de 2012.

UNIPÊ. **Curso de Educação Física**. Disponível em: <http://www.unipe.br/graduacao/educacaofisica/>. Acesso em: 08 de outubro de 2012.